Av. Alice de Moura Braghetto, 255 – Ribeirão Preto (16)3236.8948 – 3236.8949 <u>aapsi.aapsi@gmail.com</u>

#### **Utilidade Pública:**

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

# PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO MODELO PADRÃO EDITAL Nº 16/2025 SEMAS RP

1. Identificação da Organização:							
1.1.OSC Proponente: Associação de Apoio ao P	1.1.OSC Proponente: Associação de Apoio ao Psicótico -AAPSI						
1.2. Endereço e local da execução: Avenida Alic	ee de Moura Braghetto, 255						
<b>1.3</b> . Data da Constituição: 31.07.2003	<b>1.4.</b> Telefone: 16.32368949/ 16.99264-5054						
<b>1.5.</b> CNPJ:059656470001/71	1.6. E-mail: aapsi.aapsi@gmail.com						
1.7. Site:aapsi.aapsi.com.br							
<b>1.8.</b> Nome do Responsável Legal: Soraya Issa B	ellizzi						
<b>1.9.</b> RG: 22.759.200-1							
<b>1.10.</b> CPF: 253.019.578-13							
<b>1.11.</b> Endereço Residencial: Rua Elzira Sammar	co Palma, 230 apto 122						
<b>1.12.</b> Telefone Pessoal:16.99770-8862							
<b>1.13.</b> E-mail Pessoal:sbellizzik@uol.com.br							
	1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Katianny Santos Takeishi						
<b>1.15.</b> Cargo: Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional: 44231						
1.17. E-mail: <u>katianny.takeishi@hotmail.com</u>	1.17. E-mail: <u>katianny.takeishi@hotmail.com</u>						
2 - Apresentação da Organização:							



CNPJ 05.965.647/0001-71 Av. Alice de Moura Braghetto, 255 – Ribeirão Preto (16)3236.8948 – 3236.8949 aapsi.aapsi@gmail.com

#### Utilidade Pública:

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

**2.1**. **Histórico da Organização:** A Associação de Apoio ao Psicótico - AAPSI é uma associação civil, sem fins lucrativos, fundada em 31/07/2003. Iniciou informalmente seus trabalhos em 1999, por iniciativa de parentes e amigos dos portadores de transtornos mentais que organizaram os primeiros grupos de auto-ajuda. Estes grupos funcionam, desde então, em reuniões semanais, atendendo à necessidade dos portadores de doença mental e seus familiares.

Devido à enorme carência de serviços voltados a essa população e, pensando em todas as limitações e dificuldades que envolvem estas doenças, o grupo de pais e amigos dos portadores ampliou seu leque de ações, formando a AAPSI - Associação de Apoio ao Psicótico, para congregar portadores, amigos e familiares, visando minimizar a grande falta de espaços de discussão e de acolhimento para um número cada vez maior dos atingidos pelos transtornos mentais.

O trabalho um compromisso social que busca enfrentar uma questão até recentemente invisível para a população onde cada qual suportava seu próprio sofrimento, escondendo o doente em suas casas, porões ou confinando-o no manicômio.

Na Entidade há um Projeto de criação de oficinas educativas que visa fortalecer os aspectos positivos destas pessoas, aumentando sua relação no convívio consigo mesmo, com as pessoas em seu entorno e integrando-as no convívio social e em todos os setores da comunidade, inclusive no mercado de trabalho. Este projeto pressupõe a existência de uma Sede administrativa, uma "Escola de Artes e oficios" e, futuramente, um setor de acolhimento e hospedagem.

Neste percurso, a AAPSI conseguiu o apoio da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto que cedeu um terreno. Além disso, conseguiu também apoio de pessoas, entidades públicas, religiosas e privadas o que permitiu erguer 3 salas, com banheiros e um galpão, na avenida Alice de Moura Braghetto, 255, City Ribeirão. Em 2009, o espaço foi ocupado com os Grupos, as Oficinas e Atividades Administrativas. Os participantes são os próprios portadores de doença mental, seus familiares e amigos que compartilham este projeto.

A instituição é reconhecida pelos profissionais da Saúde Mental e pelos gestores como um espaço de grande importância na vida daqueles que são acometidos por sofrimentos psíquicos e para seus familiares, sendo reconhecida também como Utilidade Pública Municipal, desde 2005, pela Lei 10328.



Utilidade Pública:	
Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)	

2.2. Finalidade Estatutária: Desenvolver ações socioassistenciais de proteção social de média complexidade para pessoas com deficiências decorrentes de transtorno mentais, melhorando sua qualidade de vida, inserção social e familiar bem como defesa dos seus direitos e interesses.

### 3. Apresentação da Proposta:

**3.1. Nome do Serviço:** Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias em Unidade Referenciada.

Período de Execução	
Inicio	Término
01/01/2026	31/12/2026

# 3.2. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$ 180.000,00

3.3 Endereço do Serviço: Avenida Alice de Moura Braghetto, 255. Ribeirão Preto/SP.

# 4. Apresentação:

**4.1.Descrição da Realidade** – A cidade de Ribeirão Preto é um município brasileiro no interior do estado de São Paulo, localizando-se a noroeste da capital do estado, distando desta cerca de 315 km. Ocupa uma área de 650,916 km², sendo que 127,309 km² estão em perímetro urbano.

Sendo a cidade sede da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP), sua população foi estimada pelo IBGE em 728.400 habitantes em 2024. Entre os 30 maiores municípios brasileiros, a população ribeirão-pretana foi a sexta com maior taxa de aumento populacional (1,3%). Portanto, cresceu o dobro da capital paulista, maior cidade do país e bem mais que a média (0,86%) do Brasil.

Ribeirão Preto ultrapassa a média nacional na taxa de mortes por suicídio a cada 100 mil habitantes. Segundo a coleta de dados feita pela Secretaria Municipal de Saúde junto ao Ministério da Saúde, em 2020, Ribeirão apresentou uma taxa de 6,9 óbitos, sendo a do país, 6,5.



#### Utilidade Pública:

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

De acordo com a Organização Mundial de Saúde – OMS (Atlas de Saúde Mental – 2014), estima-se que 3% da população geral apresentam problemas mentais graves e persistentes, 6% da população geral apresenta transtornos psiquiátricos graves decorrentes do uso de álcool e outras drogas e 12% da população necessita de algum atendimento na área de saúde mental, seja eventual ou contínuo.

Outro estudo realizado em quarenta países da Europa (Demyttenaere et al, 2004) apontam que entre 9,1 a 16,1% da população geral apresentam alguma condição de saúde mental, incluindo os casos leves até os casos graves.

Segundo estes mesmos dados, a maioria dos programas de saúde, de desenvolvimento e da luta contra a pobreza não atinge as pessoas que sofrem psiquicamente. Além disso, as pessoas não têm acesso a oportunidades educacionais e profissionais para atender ao seu pleno potencial. Os serviços de atenção psicossocial do município encontram-se assim distribuídos:

- Ambulatório de saúde
- Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
- Residências Terapêuticas
- CAPS I (infantil)

A maioria dos programas de desenvolvimento e da luta contra a pobreza não atinge as pessoas com deficiências, decorrente de transtornos mentais ou psicológicos. No município de Ribeirão Preto, apesar de ser importante sede financeira do país, a população ainda não é atendida plenamente em seus direitos de saúde mental, educação e assistência social. Vários serviços estão sendo criados ou redimensionados.

A AAPSI é a primeira entidade, sem fins lucrativos, que oferece um serviço complementar e que de maneira organizada atende aos familiares e pessoas com transtornos mentais tais como depressão, distúrbios afetivos, esquizofrenias, transtornos de ansiedade, de personalidade e outros.

A entidade está localizada na região sudeste, no Bairro City Ribeirão e atende pessoas de todo o Município e da região de Ribeirão Preto, sem territorialização específica. Atendendo, independentemente de qualquer vinculação institucional, econômica, política ou religiosa.



Utilidade Pública:

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

O plano de trabalho da AAPSI é complementar à rede de atendimento à saúde promovendo ações assistenciais de acolhimento às pessoas com transtornos mentais, seus familiares e cuidadores. Além de ações de orientação, acompanhamento, escuta, oficinas, grupos socioeducativos, contribuindo assim para a diminuição do sofrimento psíquico e das fragilidades dos usuários e familiares.

**4.2. Justificativa** — Os transtornos mentais atingem cerca de 11% da população e seguramente são um conjunto de doenças de maior prevalência no mundo moderno. Numa estimativa realizada pela Universidade de Harvard (Murray Cristopher JL e Lopez AD, 1996), de hoje até o ano 2020, das dez doenças mais incapacitantes, cinco estão nos domínios da psiquiatria, ocupando posições preocupantes numa graduação mundial: são as depressões, as doenças afetivas bipolares, o alcoolismo, as esquizofrenias, os transtornos obsessivo-compulsivos e de personalidade. A atenção à saúde mental ocorre não somente com equipamentos e medicações, mas também com ações que propiciem a integração dos que sofrem de transtornos psíquicos, da discussão sobre a doença e sua complexidade, bem como da união com instituições afins para o fortalecimento da luta em prol da melhoria do atendimento aos que dela necessitam.

A família representa a unidade de equilíbrio de cada indivíduo, podendo ser comparada ao seu eixo central. No entanto, ao perceber a doença pode haver desestruturação e desequilíbrio no contexto familiar. Costuma-se dizer que ao adoecer uma pessoa da família, está também adoece. Acompanhando os preceitos da Reforma psiquiátrica, observa-se o aumento de alternativas de atendimento a pessoas com transtornos mentais: Centros de Atenção Psicossocial, Residências Terapêuticas e mais recentemente, propostas de atendimento de pacientes com transtornos mentais pelo Programa de Saúde da Família. Com o objetivo de potencializar a capacidade protetiva das famílias.

Devido à enorme carência de serviços voltados a essa população e, pensando em todas as limitações e dificuldades que envolvem estas doenças, foi que um grupo de pais e amigos dos usuários interessados em minimizar a grande falta de espaços para discussão e vivendo a luta de um número cada vez maior de atingidos pelos transtornos mentais, ousou (após quatro anos como grupo de autoajuda), fundar a associação.

A instituição é idônea, sendo reconhecida pelos profissionais da saúde mental e pelos serviços do município como um espaço de grande importância na vida daqueles que são acometidos por sofrimentos psíquicos e para seus familiares.



#### Utilidade Pública:

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

Nosso trabalho é um compromisso social que busca enfrentar uma questão até recentemente invisível para a população. Cada qual suportava seu próprio sofrimento, escondendo o doente em suas casas, porões ou confinando-o no manicômio.

As transformações da concepção de doença mental têm diversos reflexos: nos serviços de saúde que estão se reorganizando, humanizando e atendendo sob nova ética; no interesse da ciência que está investindo em pesquisas sobre a doença e seus tratamentos; na formação dos profissionais da saúde; na sociedade que passa a conviver abertamente com o "problema" e suas consequências.

Em Ribeirão Preto, a AAPSI é a primeira entidade filantrópica a atender esses usuários de uma forma humanizada, podemos falar até como fosse uma segunda família. A instituição foi fundada por familiares que tinha filhos adoecidos com saúde mental. Quem sabe das dores da alma do que a própria família que perpassa por essa experiência? Diante disso, a luta pelos seus direitos, o preconceito e a estigmatização sobre os transtornos mentais são pontos fundamentais para que dissemine e transforme em pessoas com igualdade de direitos dentro de sua dimensão existencial, garantindo a sua autonomia de ir e vir.

Assim, completamos com o diferente, pois a característica de cada Ser apresenta ao outro para somar, enriquecer, aprender, principalmente trazer mudanças para seu crescimento interior e preencher na sua alma, algo que está "vazio". A aprendizagem é mútua entre ambas as partes. Assim, não somos mais nem menos, somos iguais e todos são pessoas comuns sem diferenciação.

Diante desse parâmetro, é notável que seja trabalhada primeiramente a família para que leve aos seus filhos ou outras gerações um modelo mais saudável, o que causaria serenidade e a alegria de viver, contagiando o mundo ao seu redor.

4.3. Objeto: Execução do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias em Unidade Referenciada.

# 5. Processo de Monitoramento e Avaliação:

**5.1 Descrição**: Utilizaremos para monitoramento e avaliação do serviço: registro de frequência, avaliação do interesse dos usuários pelas oficinas e atividades propostas, escuta qualificada, acompanhamento e articulações regularmente com profissionais e monitores das oficinas, contato telefônico, reuniões com a equipe técnica e diretoria da Instituição para avaliação do serviço, relatórios circunstanciados, pesquisa de satisfação para melhoria do serviço oferecido na AAPSI (oficinas e atividades, estrutura física,



#### Utilidade Pública:

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

dentre outros), atendimento psicológico individual e coletivo para orientação referente à saúde mental e outros seguimentos. Como indicador será utilizado à verificação da participação de usuários e familiares nas oficinas e atividades, a quantidade de oficinas/atividades propostas no mês, a escuta de familiares em relação à estabilidade, aos agravos da doença, acolhimento e orientação.

**5.2. Objetivo Geral**: Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência com algum grau de dependência, seus cuidadores e suas famílias, desenvolvendo ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência.

# 5.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de	Periodicidade de	Resultados
				Verificação	Avaliação	Esperados
1. Ampliar a proteção social, a convivência familiar e comunitária, favorecendo os processos de inclusão e participação social.	Elaboração do PIA.	Elaborar e atualizar mensalmente PIA para 100% dos usuários do serviço.	Índice de PIA's elaborados e atualizados mensalmente.	Plano Individual de Atendimento	Mensal	Promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos usuários e familiares.

CNPJ 05.965.647/0001-71

Av. Alice de Moura Braghetto, 255 – Ribeirão Preto (16)3236.8948 – 3236.8949

aapsi.aapsi@gmail.com

#### Utilidade Pública:

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

2. Promover apoio às famílias na tarefa de Reduzir a sobrecarga Grupo para as Oferecer 01 Número de Registro dos Mensal famílias. das cuidar, diminuindo a sobrecarga de trabalho e famílias. encontro grupos de grupos realizados decorrente da famílias semanal para o utilizando meios de comunicar e cuidar que semanalmente. prestação de ofertados grupo de visem a autonomia dos envolvidos e não cuidados diários famílias semanalmente. somente cuidados de manutenção; prolongados dependência. Apoio psicológico Oferecer apoio Índice de Registro dos psicológico a usuários que emergencial atendimentos em 100% dos apresentaram prontuários. usuários/familiar demanda no mês es que e foram atendidos pelo apresentarem psicólogo. demanda no mês. Encaminhamentos **3.** Promover o acesso a beneficios, programas Orientar e Índice de Registro mensal Alcançar o maior Mensal de transferência de renda e outros serviços encaminhar para usuários que a Rede número de famílias das orientações e socioassistenciais, das demais políticas Socioassistencial e rede apresentaram possíveis acolhendo. encaminhamentos demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de demanda no mês socioassistencial escutando, cuidando em prontuários. Direitos. públicas. e demais e foram de quem cuida, a fim políticas orientados e de uma qualidade de encaminhados públicas 100% vida melhor. dos usuários e para rede familiares que socioassistencial apresentarem e demais



CNPJ 05.965.647/0001-71

Av. Alice de Moura Braghetto, 255 – Ribeirão Preto (16)3236.8948 – 3236.8949

<u>aapsi.aapsi@gmail.com</u>

### Utilidade Pública:

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

		demanda no mês.	políticas públicas.			
<b>4.</b> Possibilitar o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas de lazer, com vistas ao desenvolvimento da autonomia e de novas sociabilidades.	Atividades externas.	Oferecer 01 ou mais atividades externas no mês.	Número de atividades externas ofertadas no mês.	Registro das atividades externas realizadas no mês.	Mensal	Proporcionar para famílias e usuários experiencias e vivencias de lazer, diversão e entretenimento.
5. Estimular e favorecer a inclusão da pessoa com deficiência no mundo do trabalho.	Encaminhamento dos usuários ao PEI (Polo de Empregabilidade Inclusiva)	Encaminhar 20% dos usuários com menos prejuízos e limitações ao PEI (Polo de Empregabilidade Inclusiva) no ano.	Índice de usuários encaminhados ao PEI no ano.	Encaminhamentos realizados, articulação com o PEI e contato com usuários e familiares.	Anual	Inclusão efetiva dos usuários e sua permanência no mercado de trabalho.

CNPJ 05.965.647/0001-71 Av. Alice de Moura Braghetto, 255 – Ribeirão Preto (16)3236.8948 – 3236.8949 aapsi.aapsi@gmail.com

#### Utilidade Pública:

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

**6.** Promover diferentes oficinas/atividades que Oficina de Oferecer 01 Número de Treinar a criatividade e a Registros das Semanal estimulem e desenvolvam a autonomia, artesanato/criativa oficina de oficinas de coordenação motora, oficinas realizadas criatividade, interação e inclusão. artesanato/criati artesanato/criativ além de desenvolver semanalmente. diferentes habilidades a ofertadas na va manuais. semanalmente. semana. Integrar, refletir, aprender e promover o conhecimento e a relação Oferecer 01 Número de entre os usuários. Registros das Oficina de oficina de oficinas de abordando temas do oficinas realizadas Semanal cotidiano e demandas dinâmicas dinâmicas dinâmicas trazidas por eles. semanalmente. semanalmente. ofertadas na semana. Incentivar o esporte, estimular o convívio entre os usuários, além da melhora das condições de Oficina de Oferecer 01 Número de Registros das Semanal equilíbrio e de Capoeira/Dança oficina de oficinas de oficinas realizadas autoconhecimento. capoeira/dança capoeira/dança semanalmente. semanalmente. ofertadas na semana. Promover a integração social e inclusão digital, trazendo aos usuários um Registros das Oferecer 01 Número de novo mundo de Oficina de oficinas realizadas oficina de oficinas de Semanal tecnologias. Informática informática informática semanalmente.

semanalmente.

ofertadas na semana.

#### **Utilidade Pública:**

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

11

Oficina de Thai Chi Chuan	Oferecer 01 oficina de Thai Chi Chuan semanalmente.	Número de oficinas de Thai Chi Chuan ofertadas na semana.	Registros das oficinas realizadas semanalmente.	Semanal	Fortalecer as articulações, melhorar a vitalidade e o equilíbrio das emoções.
Grupo para os usuários	Oferecer 01 grupo para os usuários semanalmente.	Números de grupos para os usuários ofertados semanalmente.	Registro do número de usuários participantes do encontro realizado semanalmente.	Semanal	Estimular conversas para expressão de sentimentos, companheirismo e troca de experiências.

# 6. Detalhamento do Serviço

# 6.1. Metodologia

Serviço voltado para a oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social vida das pessoas participantes e conta com equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados. A instituição atende de segunda a sexta-feira das 8:00h às 17:00h, aberto aos usuários no período da tarde com oficinas/atividades e grupos que estimulem o convívio entre os usuários, a inclusão social e digital, o acolhimento, a diminuição da sobrecarga das famílias, o esporte, a dança, momentos de interação e lazer, o acesso a benefícios e programas de transferência de renda, incentivo a autonomia, independência e melhoria da qualidade de vida. Para ser inserido necessário estar fazendo uso da medicação corretamente,



#### **Utilidade Pública:**

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

estável e sem surtos. Todo acolhimento é realizado via agendamento e elaboração do PIA, solicitamos laudo médico, comprovante de residência e documentos pessoais. A frequência fica conforme disponibilidade do usuário e sua família, mas sempre são estimulados a manter regularidade. O acesso se dá geralmente através da rede de saúde mental, mas podendo ocorrer através de demanda espontânea, busca ativa ou demais políticas públicas. Após ingresso no serviço a equipe realiza visita domiciliar, para conhecer a dinâmica familiar, condições em que vive, e posterior referenciamento ao CREAS. A equipe também se reúne todas as sextas-feiras para discussão de casos e acompanhamento dos usuários, utilizando a rede assistencial e de saúde, sendo viabilizado o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, se necessário. Todos os usuários são encaminhados para inserção no Cadastro único. Nas oficinas/atividades desenvolvidas oferecemos um conjunto de atividades de cuidados básicos de vida diária e de autonomia, convivência e participação social. As atividades externas englobam não apenas o espaço físico da organização, mas outros espaços de cultura e lazer.

# 6.2 Tabela de Atividades

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade		
	Promover um espaço de escuta e acolhida, conhecer a história do usuário, afim de construir com eles formas de superação,	Assistente Social	Diariamente		
	estimulando a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida. PIA será elaborado no acolhimento, e atualizando conforme demanda.				
	Propiciar um espaço de escuta e acolhida, oferecendo apoio psicológico a partir das demandas e urgências trazidas por eles, estreitando os vínculos familiares e comunitários. O Apoio	Psicólogo	Semanalmente		



Av. Alice de Moura Braghetto, 255 – Ribeirão Preto (16)3236.8948 – 3236.8949 <u>aapsi.aapsi@gmail.com</u>

### Utilidade Pública:

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

	psicológico emergencial será realizado conforme demanda,				
	estando usuário ou familiar apto a solicitar a qualquer momento				
	do dia.				
Encaminhamentos a rede socioassistencial	Identificar as necessidades e demandas dos usuários/familiares	Assistente Social	Diariamente		
e demais políticas públicas	viabilizado o acesso a benefícios, programas de transferência de				
	renda, serviços de políticas públicas e garantias de direitos,				
	priorizando o incentivo à autonomia, a independência, a geração				
	de renda e a ciência dos seus direitos e deveres. Será realizado				
	conforme necessidade.				
Atividades Externas	Proporcionar momentos de interação, lazer e diversão em vários	Coordenador	Mensal		
	espaços da cidade, afim de trazer experiencias e poder articular				
	com pessoas novas da comunidade/sociedade. Atividade realizada				
	01 vez ao mês, no período da tarde, aberto a todos usuários e suas				
	famílias.				
Oficina de Capoeira/Dança	Incentivar o esporte, a dança, estimular o convívio dos usuários, a	Monitor de	Semanal		
	compreensão de se expressar, comunicar e interpretar, além da	Capoeira/Dança			
	melhora das condições de equilíbrio e de autoconhecimento.				
	Oficina realizada semanalmente, participam em torno de 20				



CNPJ 05.965.647/0001-71

Av. Alice de Moura Braghetto, 255 – Ribeirão Preto (16)3236.8948 – 3236.8949

aapsi.aapsi@gmail.com

#### Utilidade Pública:

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

usuários, geralmente realizada no pátio da Instituição devido ao espaço. Oficina de Informática Promover a integração social e inclusão digital, trazendo aos Monitor Semanal Informática usuários um novo mundo de tecnologias, possibilidades de intervenções e interações entre profissionais e usuários, além de promover a busca pelo conhecimento. Oficina realizada semanalmente na sala equipada com computadores. Oficina de Dinâmicas com Psicólogo Integrar, refletir, aprender e promover o conhecimento e a relação Psicólogo Semanal entre os usuários, abordando temas do cotidiano e demandas trazidas por eles. Oficina realizada semanalmente, utilizando espaços variados da instituição conforme demanda de usuários. Treinar a criatividade e a coordenação motora, além de Oficinas de Artesanato/Criativa **Monitores** de Semanal Artesanato desenvolver diferentes habilidades manuais, através de diferentes materiais e técnicas, capazes de produzir objetos artesanais, pensando em geração de renda. Oficina realizada semanalmente, em sala própria com uteis para realização da mesma. Grupo para Usuários Psicóloga voluntária e Estimular conversas para expressão Semanal de sentimentos, mediadora do grupo. companheirismo e troca de experiências, oferecendo suporte aos familiares no sentido de ser um espaço para tirar dúvidas sobre



CNPJ 05.965.647/0001-71

Av. Alice de Moura Braghetto, 255 – Ribeirão Preto (16)3236.8948 – 3236.8949

aapsi.aapsi@gmail.com

#### **Utilidade Pública:**

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

	o tratamento, a convivência e as dificuldades encontradas. Grupo		
	realizado semanalmente, em espaço fechado para sigilo		
	profissional.		
Grupo para Famílias	Estimular conversas para expressão de sentimentos,	Psicólogo e mediador	Semanal
	companheirismo e troca de experiências, oferecendo suporte	do grupo.	
	aos familiares no sentido de ser um espaço para tirar dúvidas sobre		
	o tratamento, a convivência e as dificuldades encontradas. Grupo		
	realizado semanalmente, em espaço fechado para sigilo		
	profissional.		
Oficina de Tai Chi Chuan	Fortalecer as articulações, melhorar a vitalidade e o equilíbrio das	Monitora de Thai Chi	Semanal
	emoções. As atividades que aliam a saúde física à emocional são	Chuan	
	essenciais para garantir uma melhor qualidade de vida. Oficina		
	realizada semanalmente, ás sextas-feiras encerrando a semana.		

**6.3 Acessibilidade:** A AAPSI assegurará o acesso e a participação plena de pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e pessoas idosas nas atividades da parceria por meio das seguintes medidas:

# Acessibilidade física:

A instituição conta com rampa de acesso para entrada de cadeirantes e pessoas com dificuldade de locomoção;

Os banheiros possuem barras de apoio, garantindo maior segurança e autonomia;

Os espaços de circulação interna são amplos e permitem o deslocamento com cadeiras de rodas ou andadores;



#### Utilidade Pública:

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

Sempre que necessário, será oferecido apoio individualizado para entrada, saída e locomoção durante as atividades.

### Acessibilidade atitudinal e social:

A equipe técnica e os voluntários são orientados a oferecer acolhimento e suporte adequado a pessoas com deficiência ou idosos;

Incentivo à participação ativa e respeitosa de todos, valorizando as capacidades individuais e evitando qualquer forma de discriminação;

As atividades são planejadas de forma a permitir adaptação de ritmo, tempo e dinâmica, conforme as necessidades dos participantes.

#### Acessibilidade comunicacional:

Uso de linguagem clara e acessível em todos os materiais informativos e nas orientações durante as oficinas e eventos;

Sempre que possível, serão adotados recursos visuais ampliados (letras grandes, contrastes adequados) para melhor compreensão por pessoas com deficiência visual leve e idosos.

## 7. Público-alvo:

- 7.1. Usuários 20 pessoas com deficiência decorrente de transtorno mental com algum grau de dependência, seus cuidadores e familiares, prioritariamente, para aqueles que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.
- 7.2 Número de Usuários Atendidos: Média de 50 usuários e suas famílias.
- 7.3 Forma de Acesso dos Usuários: Se dará prioritariamente por encaminhamento da equipe do PAEFI, demanda espontânea, busca ativa, encaminhamentos dos serviços do SUAS, demais políticas públicas (saúde, educação) e órgãos do sistema de garantia de direitos, e a inclusão a partir da avaliação e discussão da equipe técnica do serviço.

# 8. Articulação com a Rede

#### Utilidade Pública:

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

**8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais**— Parcerias com a rede abaixo através de contato telefônico, e-mails, redes sociais e reuniões: CRAS, CREAS, COMPID, SEMAS, CMAS, FORUM DE SAUDE MENTAL, UBDS, HC, HOSPITAL SANTA TEREZA E DEFENSORIA PUBLICA.

# 9. Recursos Humanos

	Humanos Envolvido		NTO J.	Was sails (CLT	D~	E	E(-: (D0)	120 14
Quantidade	Formação	Função	N° de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
01	Serviço Social	Coordenador	40 horas	CLT *Custeada com emenda estadual	R\$ 4.959,13	R\$ 1.587,00	R\$ 6.612,00	R\$ 4.989,13
01	Psicologia	Psicólogo	30 horas	CLT	R\$ 3.224,52	R\$ 1.032,00	R\$ 4.299,00	R\$ 3.224,52
01	Serviço Social	Assistente Social	30 horas	CLT	R\$ 3.081,44	R\$ 986,00	R\$ 4.108,00	R\$ 3.081,40
01	Fundamental Completo	Auxiliar de Serviços Gerais	40 horas	CLT	R\$ 1.730,69	R\$ 554,00	R\$ 2.308,00	R\$ 1.730,69
01	Ensino Fundamental ou Médio	Motorista	40 horas	CLT	R\$ 2.217,54	R\$ 740,00	R\$ 2.959,00	R\$ 2.217,54
01	Ensino Médio	Técnico em Nível Médio – Auxiliar de Apoio ao Usuário	40 horas	CLT	R\$ 1.828,06	R\$ 585,00	R\$ 2.437,00	R\$ 1.828,06

CNPJ 05.965.647/0001-71

Av. Alice de Moura Braghetto, 255 – Ribeirão Preto (16)3236.8948 – 3236.8949

aapsi.aapsi@gmail.com

Utilidade Pública:
Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

18

01 Ensino Médio Técnico em Nível 40 horas R\$ 1.828,06 R\$ 585,00 R\$ 2.437,00 R\$ 1.828,06 CLT Médio – Auxiliar de Apoio ao Usuário 9.2. Plano de Capacitação Continuada – Capacitações internas, seminários, participação de cursos e palestras inerentes a área de saúde mental. 10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade 10.1. Cronograma de Atividades Objetivo Específico Atividades/Mês 10 11 2 3 4 5 6 7 8 9 12 X X X X X X X X X X X X 1. Elaboração do PIA (Plano individual de atendimento). 1. Ampliar a proteção social, a convivência familiar e comunitária, favorecendo os processos de inclusão e participação social. 2. Promover apoio ás 1. Grupo para as famílias/Atendimento emergencial de X X X X X X X X X X X X psicologia. famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem a autonomia dos envolvidos e não somente

cuidados de manutenção;

Av. Alice de Moura Braghetto, 255 – Ribeirão Preto (16)3236.8948 – 3236.8949 <u>aapsi.aapsi@gmail.com</u>

### Utilidade Pública:

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

3. Promover o acesso a	1. Encaminhamentos a Rede Socioassistencial e demais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
beneficios, programas de	políticas públicas.												
transferência de renda e													
outros serviços													
socioassistenciais, das													
demais políticas públicas													
setoriais e do Sistema de													
Garantia de Direitos;													
<b>4.</b> Possibilitar o acesso a	1. Atividades externas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
experiências e													
manifestações artísticas,													
culturais, esportivas de													
lazer, com vistas ao													
desenvolvimento da													
autonomia e de novas													
sociabilidades.													

Av. Alice de Moura Braghetto, 255 – Ribeirão Preto (16)3236.8948 – 3236.8949 <u>aapsi.aapsi@gmail.com</u>

#### Utilidade Pública:

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

20

5. Estimular e favorecer a	1. Encaminhamento dos usuários ao PEI (Polo de	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
nclusão da pessoa com	Empregabilidade Inclusiva).												
deficiência no mundo do													
rabalho.													
6. Promover diferentes	1. Oficina de artesanato/criativa; Oficina de dinâmicas;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
oficinas/atividades que	Oficina de Capoeira/Dança; Oficina de Informática;												
estimulem e desenvolvam	Oficina de Thai Chi Chuan; Grupo para os usuários.												
a autonomia, criatividade,													
nteração e inclusão.													
-													

# 10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal) -

DESPESA	1ª PARCELA	2 <sup>a</sup>	3ª	<b>4</b> <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup>	6ª	7 <sup>a</sup>	8ª	9ª	10 <sup>a</sup>	11 <sup>a</sup>	12ª PARCELA
			PARCELA	PARCELA	PARCELA	PARCELA	PARCELA	PARCELA	PARCELA	PARCELA	PARCELA	
		PARCELA										
SALÁRIOS E	R\$ 13.910,27	R\$	R\$ 13.910,27	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
ORDENADOS (CLT)		13.910,27		13.910,27	13.910,27	13.910,27	13.910,27	13.910,27	13.910,27	13.910,27	13.910,27	13.910,27
(Assistente Social,												
Psicólogo, Aux. De												



CNPJ 05.965.647/0001-71 Av. Alice de Moura Braghetto, 255 – Ribeirão Preto (16)3236.8948 – 3236.8949 aapsi.aapsi@gmail.com

#### Utilidade Pública:

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

Limpeza, Monitores de Apoio ao usuário, Motorista) *Coordenadora técnica custeada com outro												
recurso* ENCARGOS SOCIAIS IRRF/PIS	R\$ 1.644,95											
TOTAL ANUAL 180.000,00	R\$ 15.000,00											

# 11. Descrição de Experiências Prévias

A Associação de Apoio ao Psicótico - AAPSI é uma associação civil, sem fins lucrativos, que iniciou informalmente seus trabalhos em 1999 e foi fundada em 31/07/2003, por iniciativa de parentes e amigos de pessoas em sofrimento psíquico, introduzindo a organização de grupos de ajuda mútua. O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes, ampliando a rede de relacionamento, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

Oferecemos atividades e serviços de apoio como: grupos para usuários e familiares, programas socioeducativos para todos os usuários do serviço, acompanhamento do serviço social e psicologia, palestras e eventos na área da saúde mental, atividades externas e culturais, diversas oficinas e confraternizações.

As atividades desenvolvidas não substituem os tratamentos médicos ou psicológicos. Estimula-se a participação ativa da pessoa em sofrimento psíquico nos tratamentos, respeitando suas escolhas e opções familiares.

No ano de 2023 tivemos um grande avanço ao firmar parceria através do edital 16/2022 com a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Ribeirão Preto, ampliando nosso número de funcionários, e consequentemente o de usuários. Dessa forma melhoramos a qualidade dos serviços prestados, ofertamos novas oficinas e modificamos nosso horário de atendimento.

#### Utilidade Pública:

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

Atualmente temos apoio de empresas como a City Pão que fazem doação de itens para o lanche da tarde e também somos cadastrados no Programa Mesa Brasil (SESC Ribeirão Preto). Além das parcerias com as universidades, onde proporcionamos campo de estágio para os estudantes (Unaerp/Unip/Estácio/USP) através do acordo de cooperação acadêmica nacional.

No ano de 2025 recebemos emenda parlamentar estadual através da DRAS de Ribeirão Preto, e conseguimos qualificar ainda mais o serviço. Nosso objetivo é que nosso trabalho seja cada dia mais reconhecido e que novos usuários sejam inseridos, complementando a rede de saúde mental, diminuindo risco de novos adoecimentos e promovendo inclusão social, autonomia e melhoria da qualidade de vida.

Ribeirão Preto, 06 de outubro de 2025.

Soraya Issa Bellizzi Presidente AAPSI

CNPJ 05.965.647/0001-71

Av. Alice de Moura Braghetto, 255 – Ribeirão Preto (16)3236.8948 – 3236.8949

aapsi.aapsi@gmail.com

#### Utilidade Pública:

Municipal – Lei nº 10.328 (14/03/2005) Estadual – Lei nº 14.344 (05/01/2011) Federal – Lei nº MJ 08071.017335/2009-81(03/02/2010)

23

Amanda de Carvalho Gomes Mazzeto Coordenadora Técnica

Amanda C. Gomes Mozzeto

Katianny Santos Takeishi Assistente Social

Katianny de Sakiishi